

PERFIL DOS PESQUISADORES COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DO CNPQ DA ÁREA DE FONOAUDIOLOGIA

A profile of researchers in speech, language and hearing science with productivity grants from (CNPq)

Rosely de Fátima Pellizzon⁽¹⁾, Brasília Maria Chiari⁽²⁾, Bárbara Niegia Garcia de Goulart⁽³⁾

RESUMO

Objetivo: identificar o perfil dos bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, na área de Fonoaudiologia. **Métodos:** a partir da lista dos bolsistas de produtividade da área de Fonoaudiologia com bolsas vigentes em 2010, foram verificadas características de formação, publicação de artigos nas bases de dados: LILACS, SciELO Brasil, MEDLINE e Web of Science, identificando a produção de artigos científicos dos bolsistas na comunidade científica brasileira, publicados no período de 2006-2010. Também foi utilizado o indicador JCR e a classificação Qualis para análise das revistas. **Resultados:** das 46 bolsistas, 45 (98%) são graduadas em Fonoaudiologia e exercem a atividade de docência, 22 (47,83%) na Região Sudeste e 24 (52,17%) têm vínculo institucional nas universidades públicas (estaduais). Em relação à produção, foram identificados 935 artigos, sendo 816 (87,27%) em 48 revistas brasileiras e 119 (12,72%) em 47 revistas estrangeiras. Com respeito às revistas, dos 95 títulos brasileiros e estrangeiros analisados, 38 (40%) não apresentam o fator de impacto. **Conclusões:** a presença feminina é grande nesta área do conhecimento, sendo a maior ocorrência de pesquisadoras PQ com vinculação institucional nas universidades públicas, localizadas nas regiões Sudeste e Sul do país. A análise da produção de artigos científicos das bolsistas de Fonoaudiologia mostrou uma tendência a publicar seus artigos em revistas brasileiras, sem deixar de buscar a qualidade editorial: revisão de pares e indexação em bases de dados, aliadas ao indicador JCR e à classificação do Qualis.

DESCRITORES: Indicadores de Produção Científica; Bibliometria; Apoio à Pesquisa como Assunto; Pesquisadores; Bases de Dados Bibliográficas

■ INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem conquistado uma posição de destaque na produção científica e na geração de tecnologia de ponta. Essas conquistas estão vinculadas aos investimentos aplicados em pesquisas e recursos humanos.

Parte destes recursos é oriunda do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio de suas agências de fomento: a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O MCTI foi criado pelo Decreto 91.146, de 15 de março de 1985, para a concretização de um compromisso formal do governo com a comunidade científica nacional^{1,2}.

Reconhecer a importância estratégica de Ciência e Tecnologia é reconhecer o esforço do governo brasileiro e da sociedade no domínio do conhecimento científico e tecnológico condicionando o ritmo, a abrangência e a direção do desenvolvimento social e econômico do País^{2,3}.

⁽¹⁾ Biblioteca Central da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP-EPM – Campus São Paulo, SP, Brasil.

⁽²⁾ Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP – EPM – Campus São Paulo, SP, Brasil.

⁽³⁾ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre RS.

Conflito de interesses: inexistente

Converter o conhecimento em riquezas e desenvolvimento social é o atual alicerce mundial e, nesse sentido, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem sido um agente decisivo. O conhecimento é um dos principais insumos para a geração de riqueza. Eles também apontam o papel fundamental da universidade no que se refere à aliança entre educação e avanço do conhecimento^{3,4}.

Hoje, o Brasil é responsável por 2,69% da publicação mundial e por 54,42% da publicação da América Latina⁵. Essa notável expansão é observada em áreas consolidadas, como medicina, física, química, ciências humanas, ciências sociais e engenharias⁶. Particularmente na área da saúde, ela tem sido expressa pela ampliação dos programas de pós-graduação, constituição de grupos de pesquisa, número de pesquisadores qualificados e publicação de artigos científicos em periódicos indexados⁷.

A participação da área da saúde na produção científica nacional aumentou a demanda por investimentos e recursos de financiamento a projetos de pesquisa e a bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq. Este oferece várias modalidades, categorizadas de duas formas: bolsas individuais no País e no exterior e por quota. Na categoria de bolsas individuais de fomento científico está a de Produtividade em Pesquisa (PQ). Elas têm o propósito de "estimular o desenvolvimento da atividade de pesquisa de maneira regular e contínua, em instituições nacionais, visando à geração do conhecimento e à formação de investigadores, através da propiciação de condições materiais atrativas e equitativas para pesquisadores ativos"^{8,9}.

Os investimentos realizados nesta modalidade de incentivo da bolsa de PQ possibilitaram o aumento desta produção científica, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos. Em termos de investimentos, bolsas de PQ superaram a marca de 11 mil em 2009 num crescimento de 14%¹⁰.

Esta modalidade permite a concessão individual a pesquisadores doutores ou de perfil científico equivalente, de todas as áreas do conhecimento, com o objetivo de visibilizar seu trabalho e valorizar sua produção acadêmica. Os pesquisadores contemplados com a bolsa de PQ são classificados em cinco diferentes níveis: 2, 1D, 1C, 1B e 1A, com base comparativa entre os seus pares e nos dados dos últimos dez anos, entre eles os que demonstrem capacidade de formação contínua de recursos humanos. O nível A é reservado para candidatos que tenham mostrado excelência continuada na produção científica, na formação de recursos humanos e que liderem grupos de pesquisa consolidados. Para os níveis B e C, além

da crescente contribuição à formação de recursos humanos e à produção de ciência e tecnologia, o candidato será avaliado pela contribuição na organização de grupos de pesquisa e programas de graduação e pós-graduação de sua instituição. Para a categoria 2, em que não há especificação de nível, será avaliada a produtividade do pesquisador, com ênfase nos trabalhos publicados e orientações, ambos referentes aos últimos cinco anos¹¹.

Na Fonoaudiologia, as pesquisas realizadas repercutem no número de artigos publicados na área. Nesse sentido, mensurar e identificar a produção dos artigos científicos originais, produzidos pelos bolsistas na área de Fonoaudiologia do CNPq, é um dos principais pontos para traçar características e tendências quantitativas dessa produção. Por isso, localizar o Currículo Lattes dos pesquisadores, as bases de dados, assim como os indicadores fator de impacto Journal Citation Reports (JCR) e a classificação Qualis dos periódicos, torna-se fundamental para a identificação da produção realizada no Brasil e exterior, bem como o modo e onde ela foi divulgada.

O presente estudo teve por objetivo identificar o perfil dos bolsistas segundo os dados referentes à formação, titulação e vinculação institucional profissional e identificar a produção de seus artigos científicos publicados em revistas brasileiras e estrangeiras, segundo o indicador JCR (internacional)¹² e a classificação Qualis¹³ das revistas no período 2006-2010 dos bolsistas de PQ em pesquisa do CNPq, na área de Fonoaudiologia.

■ MÉTODOS

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo, instituído em respeito à Resolução nº 196, estabelecida pelo Conselho Nacional de Saúde em 10 de outubro de 1996, de acordo com parecer datado de 21 de maio de 2010 (CEP 0658/10).

Este é um estudo qualitativo e descritivo em bases de dados ideais para sua aplicação, pois ele tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

A seleção dos pesquisadores foi realizada de acordo com a lista publicada pelo CNPq em 2010, referente aos 46 bolsistas que recebem bolsa de PQ na área de Fonoaudiologia¹⁴. As características dos bolsistas foram analisadas a partir do Currículo Lattes, os quais estavam atualizados até dezembro de 2010. As informações extraídas, segundo critérios de inclusão foram:

a) Titulações (Doutorado, Pós-Doutorado e Livre-Docência); b) Instituições públicas e particulares

(tipos) onde obtiveram as titulações de Doutorado e as respectivas áreas do conhecimento, segundo a categorização da CAPES (Brasil e exterior);c) Instituições onde realizaram o Pós-Doutorado (Brasil e exterior);d) Instituições onde defenderam a Livre-Docência;e) Instituições a que estão vinculados profissionalmente.

A produção dos artigos científicos foi identificada nas bases de dados nacionais e internacionais. Em relação à análise das revistas científicas, foram utilizados o indicador JCR de 2010 e a classificação Qualis de periódicos, referentes ao período de 2007 a 2009, com atualização em janeiro de 2010.

Os dados da produção de artigos científicos, das 46 bolsistas de produtividade de pesquisa do CNPq, foram extraídos das mais importantes bases de dados na área de Ciências da Saúde, limitando-se ao período de processamento realizado no quadriênio 2006-2010, que são as seguintes: LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – da BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) – OPAS (Organização Pan Americana da Saúde) – OMS (Organização Mundial da Saúde); SciELO Brasil – (Scientific Electronic Library Online) – FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo); MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online);NLM (National Library of Medicine – Bethesda – Washington – USA); Web of Science (WOS) e índices de citação: Science Citation Index Expanded (SCI – Expanded), Social Sciences Citation Index (SSCI) e Arts&Humanities Citation Index (A&HCI) da empresa Thomson Reuters, Filadélfia – USA.

A busca bibliográfica nestas bases de dados foi realizada pelo nome completo, homônimos e variações do sobrenome de cada pesquisador, identificando a produção dos artigos científicos dos quais cada um participou como autor principal ou coautor.

Da produção indexada de 2006-2010, foram excluídos os artigos científicos duplicados, indexados nas várias fontes consultadas, também aqueles categorizados como editoriais, notas, réplicas, suplementos, eventos e comunicações. Embora façam parte do conhecimento e divulgação na área de Fonoaudiologia, outros tipos de documentos foram desconsiderados, tais como: livros, capítulos de livros, dissertações e teses, uma

vez que não constam nas bases de dados pesquisadas como a LILACS, SciELO Brasil, MEDLINE e WOS.

Após cômputo dos resultados, os mesmos foram analisados segundo seus valores absolutos (N) e relativos (%).

■ RESULTADOS

Perfil dos bolsistas de produtividade em Fonoaudiologia e de sua produção em revistas científicas

As bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Fonoaudiologia somam 46, sendo que 38 concentram-se no nível PQ-2 (83%) e, com menor distribuição entre os níveis PQ-1A a PQ-1D, com oito bolsistas (17%).

Em relação à titulação das pesquisadoras, segundo as áreas de conhecimento, verificou-se que 54,35% possuem o título em Fonoaudiologia e 45,75% nas demais áreas (linguística, psicologia, ciências médicas, ciências biológicas, história e saúde coletiva).

Quanto à obtenção do título de doutorado, das 46 bolsistas, a maioria, ou seja, 40 (86,96%) obteve o título na Região Sudeste; quatro (8,70%), na Região Sul e no exterior, foram tituladas duas (4,35%). Quanto ao Pós-doutorado, nove bolsistas obtiveram títulos no exterior, três na região sudeste e uma no sul.

O título de Livre-docência foi mencionado por 22 docentes que defenderam na Região Sudeste. Em relação ao vínculo empregatício, a maior parte dessas bolsistas, 24 (52,17%) se concentra em instituições estaduais, predominando as de nível PQ-2 e nas instituições federais 12 (26,09%).

As pesquisadoras bolsistas publicaram 935 artigos no período de 2006 a 2010. Os dados foram extraídos das bases de dados: LILACS, SciELO Brasil, MEDLINE (MDL) e Web of Science (WOS). A produção das pesquisadoras foi divulgada em 48 revistas brasileiras, correspondendo a 816 (87,27%) artigos (Tabela 1). Deste total, 12 revistas são indexadas em todas as bases de dados (LILACS, SciELO Brasil, MDL e WOS), o que corresponde 41 (5,02%) artigos publicados pelas pesquisadoras; duas nas bases LILACS, SciELO Brasil e MEDLINE, reunindo 318(38,97%) artigos e 12 nas bases LILACS e SciELO Brasil, com 363 (44,48%) artigos (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição dos artigos de autoria das bolsistas PQ em Fonoaudiologia publicados em revistas brasileiras entre 2006 e 2010

Revistas	Fontes de indexação	Total de artigos indexados nas bases de dados	
		N	%
Pró-fono: Revista de Atualização Científica*	MDL/LILACS/ SciELO BR	217	26,59
Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*	LILACS/SciELO BR	174	21,32
Revista CEFAC*	LILACS/SciELO BR	152	18,63
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology / título anterior Rev Bras Otorrinolaringol*	MDL/LILACS/ SciELO BR	101	12,38
Distúrbios da Comunicação*	LILACS	33	4,04
Arquivos de Neuro-psiquiatria*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	18	2,21
Revista Brasileira de Educação Especial*	LILACS/SciELO BR	11	1,35
Dementia & Neuropsychologia*	LILACS	10	1,23
Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*	LILACS/SciELO BR	8	0,98
Salusvita*	LILACS	8	0,98
Psicologia em Estudo*	LILACS/SciELO BR	7	0,86
Temas sobre Desenvolvimento*	LILACS	7	0,86
Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*	LILACS/SciELO BR	5	0,61
Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*	LILACS	5	0,61
Brazilian Journal of Medical and Biological Research*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	4	0,49
Journal of Applied Oral Science*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	4	0,49
Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*	LILACS	4	0,49
Ciência & Saúde Coletiva*	WOS/LILACS/ SciELO BR	3	0,37
Einstein (São Paulo)*	LILACS	3	0,37
Odonto (São Bernardo do Campo)**	LILACS	3	0,37
Ortodontia (parou a indexação na MEDLINE em 1987)*	LILACS	3	0,37
São Paulo Medical Journal*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	3	0,37
Brazilian Journal of Infectious Diseases*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	2	0,25
Clinics*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	2	0,25
Ortho Science: Orthodontics Science and Practice**	LILACS	2	0,25
Revista Brasileira de Psiquiatria*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	2	0,25
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*	LILACS	2	0,25
Revista de Saúde Pública*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	2	0,25
Scientia Medica**	LILACS	2	0,25
Acta Fisiátrica*	LILACS	1	0,12
Anais da Academia Brasileira de Ciências*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	1	0,12
Applied Cancer Research**	LILACS	1	0,12
Dental Press Journal of Orthodontics**	LILACS/SciELO BR	1	0,12
Estudos de Psicologia (Campinas)*	LILACS/SciELO BR	1	0,12
Fisioterapia em Movimento*	LILACS/SciELO BR	1	0,12
Fono Atual - parou a indexação na Lilacs 2006*	LILACS	1	0,12
Genetics and Molecular Research*	MDL/WOS/ LILACS/SciELO BR	1	0,12
Pediatria Moderna*	LILACS	1	0,12
Psicologia Escolar e Educacional*	LILACS/SciELO BR	1	0,12
Radiologia Brasileira**	LILACS/SciELO BR	1	0,12
RBM: Revista Brasileira de Medicina*	LILACS	1	0,12

Revistas	Fontes de indexação	Total de artigos indexados nas bases de dados	
		N	%
Revista Brasileira de Cirurgia da Cabeça e Pescoço*	LILACS	1	0,12
Revista Brasileira de Fisioterapia*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	1	0,12
Revista Brasileira de Neurologia**	LILACS	1	0,12
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*	LILACS/SciELO BR	1	0,12
Revista da Associação Médica Brasileira (1992)*	MDL/WOS/LILACS/ SciELO BR	1	0,12
Revista de Medicina (São Paulo)**	LILACS	1	0,12
Saúde e Sociedade*	WOS/LILACS/ SciELO BR	1	0,12
Total 48		816	100

Fonte: LILACS, SciELO Brasil, MEDLINE e WOS

Legenda: * revistas avaliadas na área 21 – Qualis

** revistas avaliadas que não constam na área 21 – Qualis

Os dados levantados revelam que as bolsistas de produtividade concentram suas publicações em três revistas brasileiras da área de Fonoaudiologia, destacando-se: Pró-Fono: Revista de Atualização Científica, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e Revista CEFAC, que juntas totalizam 543 (66,54%) artigos. Todas três indexadas nas bases de dados LILACS, SciELO Brasil e MEDLINE (Tabela 1).

As pesquisadoras de produtividade publicaram em 47 revistas estrangeiras, totalizando 119 (12,72%) artigos (Tabela 2). Das 47 revistas,

43 (91,48%) são indexadas nas bases de dados MEDLINE e WOS, contendo 108 (11,55%) artigos publicados e somente quatro na MEDLINE, com 11 (9,24%) artigos publicados (Tabela 2). A maior parte de suas publicações está vinculada em quatro revistas estrangeiras: CleftPalate-craniofacial Journal (9,24%), International Journal of Audiology (8,40%), American Journal of Medical Genetics – Part A (7,56%) e Folia Phoniatica e Logopaedica (6,72%), totalizando 38 (31,93%) artigos da produção enviada para revistas estrangeiras (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos artigos de autoria das bolsistas PQ em Fonoaudiologia publicados em revistas estrangeiras entre 2006 e 2010

Revistas	Fontes de indexação	Total de artigos indexados nas bases de dados 2006-2010	
		n	%
CleftPalate-craniofacial Journal*	MDL/WOS	11	9,24
InternationalJournalofAudiology*	MDL/WOS	10	8,40
American Journal of Medical Genetics – Part A*	MDL/WOS	9	7,56
Folia Phoniatica et Logopaedica*	MDL/WOS	8	6,72
Cranio – título anterior JournalofCranio-mandibular Practice*	MDL/WOS	7	5,88
International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*	MDL/WOS	7	5,88
InternationalTinnitusJournal*	MDL	6	5,04
JournalofVoice*	MDL/WOS	6	5,04
AudiologyandNeurootology*	MDL/WOS	4	3,36
American Annals of the Deaf*	MDL/WOS	3	2,52
Journalof Craniofacial Surgery*	MDL/WOS	3	2,52
BrainandDevelopment*	MDL/WOS	2	1,68
ClinicalDysmorphology*	MDL/WOS	2	1,68
DentomaxillofacialRadiology**	MDL/WOS	2	1,68
International Journal of Orofacial Myology***	MDL	2	1,68
EuropeanJournalofNeuroscience*	MDL/WOS	2	1,68
Journalof Communication Disorders*	MDL/WOS	2	1,68

Revistas	Fontes de indexação	Total de artigos indexados nas bases de dados 2006-2010	
		n	%
Journal of Oral Rehabilitation*	MDL/WOS	2	1,68
Pediatric Blood & Cancer*	MDL/WOS	2	1,68
World Journal of Orthodontics**	MDL	2	1,68
Acta Oto-laryngologica*	MDL/WOS	1	0,84
Acta Reumatológica Portuguesa*	MDL/WOS	1	0,84
Alzheimer Disease and Associated Disorders*	MDL/WOS	1	0,84
Annals of Otolaryngology, Rhinology and Laryngology**	MDL/WOS	1	0,84
Behavioural Brain Research**	MDL/WOS	1	0,84
Clinical Linguistics & Phonetics*	MDL/WOS	1	0,84
Ear and Hearing*	MDL/WOS	1	0,84
Epilepsy & Behavior*	MDL/WOS	1	0,84
European Journal of Orthodontics**	MDL/WOS	1	0,84
Geriatrics & Gerontology International**	MDL/WOS	1	0,84
International Journal of Clinical Pharmacology and Therapeutics**	MDL/WOS	1	0,84
International Journal of Geriatric Psychiatry*	MDL/WOS	1	0,84
International Journal of Oral & Maxillofacial Implants*	MDL/WOS	1	0,84
International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*	MDL/WOS	1	0,84
International Psychogeriatrics**	MDL/WOS	1	0,84
Journal of Neuroscience**	MDL/WOS	1	0,84
Journal of Pediatrics**	MDL/WOS	1	0,84
Journal of the Experimental Analysis of Behavior*	MDL/WOS	1	0,84
Laterality*	MDL/WOS	1	0,84
Methods (San Diego): a companion to methods in enzymology**	MDL/WOS	1	0,84
Molecular Genetics and Metabolism**	MDL/WOS	1	0,84
Neuropediatrics*	MDL/WOS	1	0,84
Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontics*	MDL/WOS	1	0,84
Otolaryngology – Head and Neck Surgery**	MDL/WOS	1	0,84
Revista de Neurologia (Barcelona)*	MDL/WOS	1	0,84
Revue de Laryngologie, d'otologie et de Rhinologie*	MDL	1	0,84
Rhinology**	MDL/WOS	1	0,84
Total 47		119	100

Fonte: LILACS, SciELO Brasil, MEDLINE e WOS

Legenda: * revistas avaliadas na área 21 – Qualis

** revistas avaliadas que não constam na área 21 – Qualis

*** revista não consta na relação disponibilizada pelo Qualis

A partir dos índices de impacto, foram analisados dois indicadores: Qualis – CAPES¹³ do triênio 2007-2009, com atualização em fevereiro de 2010 do JCR¹², que mostra a relação entre os índices das 48 revistas brasileiras e das 47 revistas estrangeiras (Tabelas 3 e 4).

Em relação às revistas brasileiras, as pesquisadoras bolsistas publicaram seus artigos em 48 títulos somando 816 artigos, sendo que destas somente 14 revistas possuem ambos os indicadores: JCR e Qualis, correspondendo a 45 (5,5%) artigos publicados. Pela classificação do Qualis, as pesquisadoras bolsistas publicam predominantemente em revistas classificadas em A2 (quatro

artigos), B1 (583 artigos) e B2 (175 artigos) (Tabela 3).

Dentre as 47 revistas estrangeiras totalizando 119 artigos, somente 29 apresentam ambos indicadores, correspondendo a 87 (73,10%) artigos publicados nelas pelas bolsistas. Pela classificação Qualis, as pesquisadoras bolsistas publicam predominantemente em revistas classificadas em: A1 (duas revistas com 11 artigos), A2 (11 com 40 artigos), B1 (15 com 24 artigos), B2 (duas com sete artigos) e C (duas com cinco artigos), enquanto no JCR as 47 revistas apresentam variação dos índices desde o maior 7.271 até o menor 0.451 (Tabela 4).

Tabela 3 - Indicadores Qualis 2007-2009 e fatores de impacto JCR 2010 das revistas brasileiras

Revistas	Total de artigos indexados nas bases de dados 2006-2010	Indicadores	
		Qualis	JCR
Brazilian Journal of Medical and Biological Research*	4	A2	1.150
Arquivos de Neuro-psiquiatria*	18	B1	0.574
Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*	8	B1	-
Brazilian Journal of Infectious Diseases*	2	B1	0.811
Clinics*	2	B1	1.422
Genetics and Molecular Research*	1	B1	1.013
Pró-fono: Revista de Atualização Científica*	217	B1	-
Revista Brasileira de Fisioterapia*	1	B1	0.368
Revista Brasileira de Psiquiatria*	2	B1	1.593
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*	1	B1	-
Revista CEFAC*	152	B1	-
Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*	174	B1	-
Revista de Saúde Pública*	2	B1	0.862
São Paulo Medical Journal*	3	B1	0.577
Anais da Academia Brasileira de Ciências*	1	B2	0.925
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology / título anterior RevBras Otorrinolaringologia*	101	B2	-
Ciência & Saúde Coletiva*	3	B2	0.438
Distúrbios da Comunicação*	33	B2	-
Estudos de Psicologia (Campinas)*	1	B2	-
Fisioterapia em Movimento*	1	B2	-
Journal of Applied Oral Science*	4	B2	0.966
Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*	5	B2	-
Psicologia em Estudo*	7	B2	-
RBM: Revista Brasileira de Medicina*	1	B2	-
Revista Brasileira de Educação Especial*	11	B2	-
Revista da Associação Médica Brasileira (1992)*	1	B2	0.553
Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*	5	B2	-
Saúde e Sociedade*	1	B2	0.171
Acta Fisiátrica*	1	B3	-
Einstein (São Paulo)*	3	B3	-
Ortodontia (parou a indexação na MEDLINE em 1987)*	3	B3	-
Pediatria Moderna*	1	B3	-
Psicologia Escolar e Educacional*	1	B3	-
Revista Brasileira de Cirurgia da Cabeça e Pescoço*	1	B3	-
Salusvita*	8	B3	-
Temas sobre Desenvolvimento*	7	B3	-
Dementia & Neuropsychologia*	10	B5	-
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*	2	B5	-
Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*	4	B5	-
Fono Atual - parou a indexação na Lilacs 2006*	1	C	-
Applied Cancer Research**	1	-	-
Dental Press Journal of Orthodontics**	1	-	-
Odonto (São Bernardo do Campo)**	3	-	-
Ortho Science: Orthodontics Science and Practice**	2	-	-
Radiologia Brasileira**	1	-	-
Revista Brasileira de Neurologia**	1	-	-
Revista de Medicina (São Paulo)**	1	-	-
Scientia Medica**	2	-	-
Total 48	816		

Fonte: Qualis-CAPES (2007-2009) com atualização em fevereiro de 2010 e JCR, 2010

Legenda: * revistas avaliadas na área 21 – Qualis

** revistas avaliadas que não constam na área 21 – Qualis

Tabela 4 - Indicadores Qualis 2007-2009 e fatores de impacto JCR 2010 das revistas estrangeiras

Revistas	Total de artigos indexados nas bases de dados 2006-2010	Indicadores	
		Qualis	JCR
American Journal of Medical Genetics – Part A*	9	A1	2.505
EuropeanJournalofNeuroscience*	2	A1	3.658
Alzheimer Disease and Associated Disorders*	1	A2	2.583
CleftPalate-craniofacial Journal*	11	A2	0.770
Epilepsy&Behavior*	1	A2	1.994
Folia Phoniatica et Logopaedica*	8	A2	0.726
International Journal of Geriatric Psychiatry*	1	A2	2.029
International Journal of Oral & Maxillofacial Implants*	1	A2	1.681
International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*	7	A2	1.067
Journal of the Experimental Analysis of Behavior*	1	A2	1.211
JournalofVoice*	6	A2	1.108
Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontics*	1	A2	1.417
PediatricBlood&Cancer*	2	A2	1.948
Acta Oto-laryngologica*	1	B1	1.200
American Annals of the Deaf*	3	B1	0.694
BrainandDevelopment*	2	B1	1.979
ClinicalDysmorphology*	2	B1	0.580
ClinicalLinguistics&Phonetics*	1	B1	0.574
Cranio – título anterior JournalofCranio-mandibular Practice*	7	B1	0.641
InternationalJournalofAudiology*	10	B1	1.266
International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*	1	B1	1.302
Journalof Communication Disorders*	2	B1	1.433
Journalof Craniofacial Surgery*	3	B1	0.772
Journalof Oral Rehabilitation*	2	B1	1.462
Laterality*	1	B1	1.384
Neuropediatrics*	1	B1	0.975
Revista de Neurologia (Barcelona)*	1	B1	1.218
Revue de Laryngologie, d’otologie et de Rhinology*	1	B1	-
Acta Reumatológica Portuguesa*	1	B2	0.451
InternationalTinnitusJournal*	6	B2	-
AudiologyandNeurootology*	4	C	2.228
EarandHearing*	1	C	2.257
Annals of Otolaryngology, Rhinology and Laryngology**	1	-	1.344
BehaviouralBrain Research**	1	-	3.393
DentomaxillofacialRadiology**	2	-	1.640
EuropeanJournalofOrthodontics**	1	-	0.932
Geriatrics&GerontologyInternational**	1	-	1.782
International Journal of Clinical Pharmacology and Therapeutics**	1	-	1.189
International Journal of Orofacial Myology***	2	-	-
InternationalPsychogeriatrics**	1	-	2.478
JournalofNeuroscience**	1	-	7.271
JournalofPediatrics**	1	-	4.042
Methods (San Diego): a companion to methods in enzymology**	1	-	4.527
Molecular GeneticsandMetabolism**	1	-	3.539
Otolaryngology – Head and Neck Surgery**	1	-	1.565
Rhinology**	1	-	0.803
World JournalofOrthodontics**	2	-	-
Total 47	119		

Fonte: Qualis-CAPES (2007-2009) com atualização em fevereiro de 2010 e JCR, 2010

Legenda: * revistas avaliadas na área 21 – Qualis

** revistas avaliadas que não constam na área 21 – Qualis

*** revista não consta na relação disponibilizada pelo Qualis

■ DISCUSSÃO

Baseado no aumento da produção científica brasileira, o Brasil tem conquistado, nos últimos anos, uma posição de destaque na geração de tecnologia de ponta vinculada a investimentos aplicados em pesquisas e recursos humanos. Uma das agências de fomento responsáveis por estas iniciativas é o CNPq, que concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação de profissional, tanto no Brasil como no exterior. Dentre as várias modalidades de bolsa está a de Produtividade em Pesquisa – PQ destinada a pesquisadores que possuam doutorado ou titulação equivalente, de todas as áreas do conhecimento, com o objetivo de visibilizar seu trabalho e valorizar sua produção acadêmica. Ela é concedida individualmente ao pesquisador em função ao mérito da proposta, atendendo aos pré-requisitos estabelecidos pelo CNPq e os critérios de qualificação definidos pelos Comitês de Assessoramento de cada área e da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico¹¹.

A Fonoaudiologia, por estar inserida em um campo epistêmico e multidisciplinar, dialoga com as ciências biológicas, ciência da linguagem e da comunicação¹⁵. Esta multidisciplinaridade está refletida nas características de formação na graduação, titulação do doutorado e outras titulações e vinculação institucional. A realização do doutorado, vínculo empregatício e outras titulações na Região Sudeste podem ser atribuídos à maior infraestrutura instalada de pesquisa e desenvolvimento (P&D), recursos humanos especializados e ao maior volume de investimentos¹⁶. Considerando o crescimento de pesquisadores doutores na área de Fonoaudiologia e a relação do número de bolsistas representados em uma parcela cada vez menor do conjunto de pesquisadores, a pressão pela obtenção destas bolsas tem aumentado, levando a adoção de critérios mais severos para obtenção das bolsas de produtividade oferecidas pelo CNPq¹⁷. Outros estudos realizados^{18,19} encontraram resultados semelhantes à concentração de pesquisadores nas mesmas regiões e vinculados às universidades.

Aumentar a visibilidade dos pesquisadores junto aos seus pares dar-se-á por meio da divulgação de trabalhos científicos em revistas nacionais e estrangeiras, principalmente aquelas indexadas em bases de dados na área da saúde consagradas no meio científico²⁰. Uma das razões para a expansão da produção científica brasileira é a constância de investimentos oriundos das agências de fomento,

tais como CNPq e CAPES¹⁷. Os investimentos internos em pesquisa e desenvolvimento, atrelados a mudanças decorrentes de fusões políticas adotadas por essas agências, têm se refletido na publicação dos resultados de suas pesquisas em revistas brasileiras e estrangeiras¹⁷.

Ao analisar a produção das bolsistas, observou-se que 100 artigos publicados nas 40 revistas brasileiras não atingiram 1% da produção de cada uma delas, o que caracteriza uma grande dispersão na publicação dos artigos, conforme a lei de dispersão da literatura proposta por Bradford, que determina estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto ou conjunto de revistas²¹. Os dados também refletem uma grande diversidade de veículos para a divulgação da produção científica em Fonoaudiologia. Os artigos tendem a concentrar-se nas revistas da própria área. Resultados semelhantes foram obtidos pelos autores¹⁹ na área de saúde coletiva¹⁷ na análise do conjunto de revistas de terapia ocupacional.

É importante salientar que há duas categorias de revistas científicas: com e sem *peer-review* – somente as revistas com *peer-review* devem ser levadas em conta. A avaliação por pares baseia-se no pressuposto de que ele fornece uma medida válida da qualidade de um manuscrito e sua aderência às normas do campo. Seu valor também está ligado a fornecer uma avaliação (realimentação), a fim de que um manuscrito possa ser melhorado por meio da revisão^{22,23}.

Em síntese, a produção desse grupo de pesquisadoras alcança, portanto, divulgação mundial por meio inclusive de revistas nacionais indexadas em bases de dados internacionais. Também são consideradas para publicação de seus trabalhos revistas de boa qualidade editorial, a qual compreende: originalidade e qualidade dos artigos publicados, seleção de artigos por corpo editorial reconhecido na comunidade acadêmica da área e processo de avaliação por pares (*peer-review*)^{18,24-26}.

Investigar a produção científica sobre um tema é relevante, porque ao ver uma trajetória do seu panorama histórico são reveladas as tendências de investigação e tem-se suporte para fazer uma pesquisa^{27,28}. Apontar evidências de que uma determinada condição existe ou certos resultados tenham sido alcançados é feito por meio dos indicadores bibliométricos²⁹. Eles auxiliam os profissionais tomadores de decisão na avaliação dos progressos, na consecução dos resultados, metas e objetivos, constituindo parte integrante de um sistema de responsabilização baseado em resultados. Portanto, são utilizados para avaliar a investigação científica: projetos de pesquisa, revistas, artigos, pesquisadores, instituições, e até mesmo a

inserção internacional de universidades e centros de pesquisa³⁰.

Um dos indicadores empregados neste trabalho é de âmbito internacional: fator de impacto. O fator de impacto é disponibilizado pela Thomson Reuters¹² por meio da base JCR, que foi criado nos anos 60 pelos cientistas Irving H. Sher e Eugene Garfield³¹. No âmbito nacional a classificação é Qualis.

O fator de impacto, segundo Garfield^{32,33}, reflete a importância dos periódicos e não dos artigos publicados neles. O fator de impacto é um sistema que determina o número de vezes que os artigos de uma revista são citados em certo período de tempo (2 a 5 anos), dividida pela quantidade de artigos publicados nessa revista no mesmo período de tempo.

O Qualis é uma classificação de veículos de divulgação da produção científica dos programas brasileiros de pós-graduação, que oferecem cursos de Mestrado e Doutorado credenciados pela CAPES. O Qualis usa como parâmetro de avaliação o fator de impacto do JCR nas revistas, avaliando os títulos utilizados pelos autores que publicam em cada área do conhecimento^{23,34,35}.

A partir dos índices de impacto, foram analisados 95 títulos brasileiros e estrangeiros. Destes, 38 (40%), 34 nacionais e quatro estrangeiros, não apresentam o fator de impacto, pois não são indexados na base de dados Web of Science.

Neste estudo, observam-se que são muito poucas as revistas brasileiras que estão classificadas nas categorias A1 e A2 do Qualis, de tal forma que são necessárias políticas de estímulo para que um maior número de revistas brasileiras passe para as categorias internacionais.

Ao analisar os dados, vale ressaltar que o uso da classificação Qualis tem sido motivo de críticas diversas. A busca por padrões de qualidade tornou o processo de publicação de artigos direcionados para revistas que possuam maior fator de impacto, ou seja, um seleto grupo de revistas classificadas com Qualis. Programas de pós-graduação incentivam seus alunos a publicarem seus estudos em revistas desse nível, para obtenção do título, já que o programa é avaliado pelos pontos alcançados por docentes e discentes³⁵⁻³⁷.

Os dados também revelam que há uma tendência em publicar em revistas brasileiras e pouco em revistas estrangeiras. A relação deste fenômeno permite a reflexão de duas questões: que a tendência de escrever no idioma de origem é muito maior que escrever em outro idioma³⁰ e que as revistas brasileiras estão indexadas em importantes bases de dados, o que é considerado um dos parâmetros indicativos do vigor científico³⁸. O artigo é, sem dúvida, a forma de comunicação mais eficiente para a divulgação da pesquisa e, investir e fortalecer estes profissionais, permite o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, consideradas como a principal competência da universidade^{39,40}.

Há uma projeção evidente da produção científica da Fonoaudiologia e sua consolidação como campo de pesquisa, ocupando o papel de interlocutora na formação de sua estrutura teórica e metodológica para a disseminação do conhecimento. Assim, por ser um campo que se relaciona com várias áreas do conhecimento, é importante a reflexão sobre a autonomia que deseja construir e de que maneira se pretende estabelecer um diálogo com pesquisadores e centros de pesquisas de excelência estrangeiros para a consolidação do conhecimento produzido.

■ CONCLUSÃO

Para alcançar os objetivos propostos, foram analisadas as características das bolsistas de produtividade na área de Fonoaudiologia do CNPq, o que permitiu identificar:

A presença feminina ainda é grande nesta área do conhecimento, sendo a maior ocorrência de pesquisadoras PQ com vinculação institucional nas universidades públicas (especialmente estaduais), localizadas nas regiões Sudeste e Sul do país.

A análise da produção de artigos científicos das bolsistas de Fonoaudiologia mostrou uma tendência a publicar seus artigos em revistas brasileiras, sem deixar de buscar a qualidade editorial: revisão de pares e indexação em bases de dados, aliadas com o indicador JCR e a classificação do Qualis.

ABSTRACT

Purpose: to identify the profile of research productivity grants of Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) in the area of Speech, Language and Hearing Sciences. **Methods:** from the list of grantees of research productivity in the area of Speech with current grants in 2010, were verified characteristics of training, publishing articles in databases: LILACS, SciELO Brazil, MEDLINE, and Web of Science, identifying the production of scientific articles of scholarship in the Brazilian scientific community, published between 2006-2010. It was also used the JCR indicator and the Qualis classification for analysis of journals. **Results:** of the 46 grantees, 45 (98%) are graduated in Speech, Language and Hearing Science and are engaged in teaching activities, 22 (47.83%) in the Southeast and 24 (52.17%) have institutional affiliation in public universities. Regarding production, were identified 935 articles, of which 816 (87.27%) in 48 Brazilian journals and 119 (12.72%) in 47 foreign journals. With respect to journals, from 95 Brazilian and foreign titles analyzed, 38 (40%) showed no impact factor. **Conclusions:** the presence of women is great in this knowledge area, with the highest occurrence of PQ researchers with institutional affiliation in public universities, located in the Southeast and South country regions. The analysis of scientific articles production from scholars of Speech tended to publish their articles in Brazilian journals, while seeking editorial quality: peer-reviewed and indexed in databases, combined with the JCR indicator and the Qualis classification.

KEYWORDS: Scientific Publication Indicators; Bibliometrics; Research Support as Topic; Research Personnel; Databases, Bibliographic

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; c2008. O MCTI; [citado 2012 Feb 11]. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/105.html?execview=>
2. Tolmasquim AT, Domingues HM. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): mais um acervo para a história da ciência. *HistCiencSaude-Manguinhos* [Internet]. 1998 [citado 2012 Feb 10];5(1):145-52. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59701998000100009&lng=en
3. Oliveira Filho RSD, Hochman B, Nahas FX, Ferreira LM. Fomento à publicação científica e proteção do conhecimento científico. *Acta Cir Bras*. 2005;20(supl.2):35-9.
4. Brito Cruz CH, Pacheco CA. Conhecimento e inovação: desafios do Brasil no século XXI [Internet]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Física "Gleb Wataghin"; 2006 [citado 2012 Feb 11]. Disponível em: <http://www.ifi.unicamp.br/~brito/artigos/inte-pacheco-brito.pdf>
5. Behlau M. Editorial. *Rev Soc Bras Fonoaudiol* [Internet]. 2011 Mar [citado 2012 Maio 14];16(1):VII-VIII. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342011000100002&lng=pt
6. Marques F. Fôlego crescente: produção acadêmica bate recorde no país, embora seu impacto ainda não seja tão expressivo. *Pesqui Fapesp* [internet]. 2007 [citado 2012 Ago 17];138:[cerca de 2 p.]. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br>
7. Guimarães JA. A pesquisa médica e biomédica no Brasil: comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2004;9(2):303-27.
8. Hostins RCL. Os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira. *Perspectiva*. 2008;24(1):133-60.
9. Castro RM. A pós-graduação em educação no Brasil: alguns aspectos à luz de estudos realizados na área. *Educ Rev*. [periódico na internet]. 2012 [citado 2012 Ago 17];28(4):263-87. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000400011&lng=en&lng=pt
10. Ministério Ciência e Tecnologia (BR), Secretaria-Executiva, Assessoria de Acompanhamento e Avaliação. Plano plurianual 2008-2011: relatório de avaliação - exercício 2010 - ano base 2009 [Internet]. Brasília: Ministério Ciência e Tecnologia; 2010 [citado 2012 Maio 14]. Disponível em: http://sigmct.mct.gov.br/upd_blob/0000/412.pdf
11. CNPq [Internet]. Brasília (DF): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

- [2012c]. Documents [citado 2012 Fev 11]. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/5f43cefd-7a9a-4030-945e-4a0fa10a169a>
12. Journal Citation Reports [Internet]. New York: Thomson Reuters; 2012. Journal Impact Factor; [cited 2012 Jul 11]. Available from: <http://admin-apps.webofknowledge.com/JCR/JCR?RQ=RECORD&rank=1&journal=AM+J+SPEECH-LANG+PAT>
13. CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Educação; [data desconhecida]. Qualis Periódicos; [citado 2012 Fev 11]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>
14. CNPq [Internet]. Brasília (DF): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; [2012e]. Produtividade em Pesquisa (PQ); [citado 2012 Fev 11]. Disponível em: http://plsq11.cnpq.br/divulg/RESULTADO_PQ_102003.prc_comp_cmt_links?V_COD_DEMANDA=200310&V_TPO_RESULT=CURSO&V_COD_AREA_CONHEC=40700003&V_COD_CMT_ASSESSOR=MS
15. Lacerda CBF, Panhoca I, Chun RYS. Formação em Fonoaudiologia: a constituição de um caminhar. In: Lacerda CBF, Panhoca I, organizadores. Tempo de Fonoaudiologia. Taubaté (SP): Cabral Editora Universitária; 1998. p. 9-28.
16. FAPESP: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo. Produção científica. In: Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2001 [Internet]. São Paulo: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo; 2002 [citado 2012 Fev 11]. Disponível em: <http://www.fapesp.br/indct/cap06/cap06.htm>
17. Barata RB, Goldbaum M. Perfil dos pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da área de saúde coletiva. Cad Saúde Pública = Rep. Public Health [Internet]. 2003 [citado 2009 Set 17];19(6):1863-76. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000600031&lng=pt&nrm=isso
18. Cavalcante RA, Barbosa DR, Bonan PR, Pires MB, Martelli-Júnior H. Perfil dos pesquisadores da área de odontologia no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2008 [2012 Jun 3];11(1):106-13. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2008000100010&lng=pt&nrm=iso
19. Santos SM, Lima LS, Martelli, DR, Martelli-Junior H. Perfil dos pesquisadores da Saúde Coletiva no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Physis [Internet]. 2009 [citado 2012 Jun 24];19(3):761-75. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000300012&lng=en&nrm=iso. ISSN 0103-7331. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000300012>
20. Zimba HF, Mueller SP. Colaboração internacional e visibilidade científica de países em desenvolvimento: o caso da pesquisa na área de medicina veterinária em Moçambique. InformSoc Estud. 2004 [citado 2012 Maio 14];14(1):1-13. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/71/1544>
21. Ferreira AG. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. DataGramZero. 2010 [citado 2012 Maio 14];11(3):[cerca de 1 tela]. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm
22. Solomon DJ. The role of peer review for scholarly journals in the information age. J Electric Pub. [Internet]. 2007 [citado 2012 Maio 14];10(1):[cerca de 1 tela]. Disponível em: <http://quod.lib.umich.edu/j/jep/3336451.0010.107?rgn=main;view=fulltext>
23. Rocha e Silva M. Periódicos científicos brasileiros: visibilidade e charme. RevEscEnferm USP. [Internet]. 2012 [citado 2012 Maio 21];46(1):9-10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100001&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100001>.
24. Botome SP. Avaliação entre “pares” na ciência e na academia: aspectos clandestinos de um julgamento nem sempre científico, acadêmico ou “de avaliação”. Psicol USP. [Internet]. 2011 [citado 2012 Maio 14];22(2):335-56. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v22n2/aop1711.pdf>
25. Bloom T. Systems: online frontiers of the peer-reviewed literature. Nature. 2006 [cited 2012 May 14]. Available from: <http://www.nature.com/nature/peerreview/debate/index.html>
26. Kumashiro KK. Thinking collaboratively about the peer-review process for journal-article publication. Harvard Educ Rev. 2005;75(3):257-87.
27. Yamamoto OH, Menandro PRM, Koller SH, LoBianco AC Hutz CS, Bueno JLO, Guedes MC. Avaliação dos periódicos científicos brasileiros da área de psicologia. CiênInfor. 2002;31(2):163-77.
28. Andrade CR, Ferreira LP. Análise da produção científica da Fonoaudiologia: experiência no CNPq no período de 2007-2010. Rev Soc Bras Fonoaudiol.[Internet]. 2010 [citado 2012 Maio 14];15(2):313-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbf/v15n2/31.pdf>
29. Brizius JA, Campbell MD. Getting results: a guide for government accountability. Washington (DC): Council of Governors Policy Advisors; 1991.
30. Meadows AJ. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos; 1999.

31. Garfield E, Sher IH. New factors in the evaluation of scientific literature through citation indexing. *Am Doc.* 1963;14(3):195-201.
32. Garfield E. Journal impact factor: a brief review. *CMAJ.* 1999;161(8):979-80.
33. Garfield E. Use of Journal Citation Reports and Journal Performance Indicators in measuring short and long term journal impact. *Croat Med J.* 2000;41(4):368-74
34. Rocha e Silva M. Reflexões críticas sobre os três erres, ou os periódicos brasileiros excluídos. *Clinics* [Internet]. 2011 [citado 2012 Maio 21];66(1):3-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322011000100002&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-59322011000100002>.
35. Silva AO. A sua revista tem qualis? Mediações *Rev Ciênc Soc* [Internet]. 2009 [citado 2012 Maio 14];14(1):117-24. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/3350/2736>
36. Barros e Oliver, 2003 Barros DD, Oliver FC. Contribuindo para a discussão do Qualis de terapia ocupacional no Brasil. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*. [Internet]. 2003 [citado 2012 Jun 14];14(2):52-63. Disponível em: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rto/v14n2/02.pdf>
37. CostaALF, YamamotoOH. Publicação e avaliação de periódicos científicos: paradoxos da avaliação qualis de psicologia. *Psicol. estud.* [Internet]. 2008 [citado 2012 Jul 22]; 13(1):13-24. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000100003&lng=en&nrm=iso
38. Damasceno WA, Friedman S. Análise da produção científica fonoaudiológica nacional sobre gagueira. *Rev CEFAC.* [Internet]. 2011 Fev [citado 2012 Fev 09];13(1):41-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v13n1/175-09.pdf>
39. Berberian AP, Ferreira LP, Corteletti LCBJ, Azevedo JB, Marques JM. A produção do conhecimento em distúrbios da comunicação: análise de periódicos (2000-2005). *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2009;14(2):153-9.
40. Ferreira LP, Russo ICP, Adami F. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: perfil da formação no período de 1976 a 2008. *Pró-Fono R Atual. Cient.* 2010;22(2):89-95.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201424112>

Recebido em: 12/10/2012

Aceito em: 08/07/2013

Endereço para correspondência:

Rosely de Fátima Pellizzon

Rua Botucatu, 862

São Paulo – SP – Brasil

CEP: 04023-062

E-mail: rosely.bc@epm.br